

**XV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica**

**28º**

Encontro de Iniciação Científica da UENF

**20º**

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

**16ª**

Jornada de Iniciação Científica da UFF



**UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação**

**23ª**

Mostra de Pós-Graduação da UENF

**8ª**

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

**8ª**

Mostra de Pós-Graduação da UFF

## Em Defesa da *Patriae* Florentina: o renascimento do republicanismo ciceroniano na epistolaria do Chanceler Coluccio Salutati

Lucas Barbosa Gomes, Fabrina Magalhães Pinto

Tendo como espaço de intensa interatividade e circulação cambial, demográfica e político-diplomático, a Itália setentrional forja um caráter *sui generis* com a instituição de governos declarados como republicanos, entre os séculos XIII e XV. É neste cenário de instabilidade, com as ingerências supranacionais (Papal e Imperial), que a chancelaria florentina se configura como salvaguarda da *libertas* republicana. Nesse sentido, o projeto investiga a emergência do republicanismo desenvolvido em Florença, sobretudo no século XV, tendo como escopo de análise documental os escritos epistolares da chancelaria conduzida por C. Salutati (1331-1406) ao decorrer dos conflitos de Florença contra o Ducado de Milão, nos anos de 1390-1402. A pesquisa vigente se dedica à análise de dois documentos: a *Invectiva In Florentinos*, do chanceler milanês A. Loschi e a réplica de Salutati, a *Contra Invectiva*, e a percepção de sua relevância enquanto motor e disseminador das ideias republicanas pela península itálica. A percepção da emergência do republicanismo enquanto fenômeno político está, segundo autores como H. Baron e E. Garin, atrelado ao conceito de humanismo cívico, sobretudo no âmbito da preocupação dos chanceleres em delinear uma linguagem política indissociavelmente vinculada com a participação e manutenção das instituições cidadinas com a revalorização da retórica em comunhão com a ética com a retomada de textos clássicos com o redirecionamento do referencial filosófico dos humanistas na práxis política. É plausível observar nos escritos de Salutati a revalorização da palavra em dois planos. A sua associação no plano cívico – a retórica adquire destaque no espaço de interações da ordem republicana. E num segundo plano, a retórica rememorada em seu plano ético para com o espaço público – assim como estabelecido por Cícero. Paralelamente, o recorte da História das Ideias Políticas, enquanto parâmetro metodológico de pesquisa (tendo como base autores como J. Pocock ou Q. Skinner), se enquadra como peça de fundamentação desta análise. A investigação tem como hipótese que na epistolaria de Salutati é uma das primeiras tentativas, no âmbito da preservação do governo de perfil republicano, de formular uma defesa pautada no pensamento filosófico-político de autores greco-romanos em um amparo genuinamente republicano – assim como sustentado pela tese de H. Baron. Tal modelo (com a retomada de pautas firmadas na sustentação de liberdade cívica; isonomia e preservação das leis/instituições) emerge, no pensamento salutiano, como uma possibilidade a ser defendida contra as ofensivas expansionistas de Milão (nomeclaturado enquanto uma tirania), conduzidas pelo duque G. Visconti.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Federal Fluminense

Eixo temático: Ciências Humanas; História

Fomento da bolsa: CNPq

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



**XU Congresso  
Fluminense  
de Iniciação  
Científica e Tecnológica**

**28<sup>o</sup>**  
Encontro de  
Iniciação  
Científica  
da UENF

**20<sup>o</sup>**  
Circuito de  
Iniciação  
Científica do  
IFFluminense

**16<sup>a</sup>**  
Jornada de  
Iniciação  
Científica  
da UFF



**UIII Congresso  
Fluminense de  
Pós-Graduação**

**23<sup>a</sup>**  
Mostra de  
Pós-Graduação  
da UENF

**8<sup>a</sup>**  
Mostra de  
Pós-Graduação  
do IFFluminense

**8<sup>a</sup>**  
Mostra de  
Pós-Graduação  
da UFF

## **In Defense of the Patriae Florentina: the revival of Ciceronian republicanism in the epistolary work of Chancellor Coluccio Salutati**

*Lucas Barbosa Gomes, Fabrina Magalhães Pinto*

As a space of intense interactivity and exchange, demographic and political-diplomatic circulation, Northern Italy forged a sui generis character with the institution of governments declared as republican, between the 13th and 15th centuries. It is in this scenario of instability, with supranational (Papal and Imperial) interference, that the Florentine chancellery is configured as a safeguard of republican libertas. In this sense, the project investigates the emergence of republicanism developed in Florence, especially in the fifteenth century, using as scope of documentary analysis the epistolary writings of the chancellery conducted by C. Salutati (1331-1406) during the conflicts of Florence against the Duchy of Milan, in the years 1390-1402. The current research is dedicated to the analysis of two documents: the *Invectiva In Florentinos* by the Milanese chancellor A. Loschi and Salutati's replica, the *Contra Invectiva*, and the perception of its relevance as a motor and disseminator of republican ideas throughout the Italian peninsula. The perception of the emergence of republicanism as a political phenomenon is, according to authors such as H. Baron and E. Garin, linked to the concept of civic humanism, especially in the context of the concern of chancellors in delineating a political language inextricably linked to the participation and maintenance of city institutions with the revaluation of rhetoric in communion with ethics with the resumption of classical texts with the redirection of the philosophical reference of humanists in political praxis. It is plausible to observe in Salutati's writings the revaluation of the word on two levels. Its association on the civic level - rhetoric acquires prominence in the space of interactions of the republican order. And on a second plane, the rhetoric remembered in its ethical plane towards the public space - as established by Cicero. In parallel, the History of Political Ideas, as a methodological parameter of research (based on authors such as J. Pocock or Q. Skinner), is used as a foundation for this analysis. The research has as a hypothesis that in Salutati's epistolaria is one of the first attempts, within the framework of the preservation of the government with a republican profile, to formulate a defense based on the philosophical-political thought of Greco-Roman authors in a genuinely republican support - as supported by H. Baron's thesis. Such model (with the resumption of guidelines based on the support of civic freedom; isonomy and preservation of the laws/institutions) emerges, in Salutatian thought, as a possibility to be defended against the expansionist offensives of Milan (named as a tyranny), led by Duke G. Visconti.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

